

# A CASA DO SIMULADO



MINISSIMULADO 109/360

# PORTUGUÊS





**SIMULADO – 109/360**

**PORTUGUÊS**

**INSTRUÇÕES**

- **TEMPO: 30 MINUTOS**
- **MODALIDADE: CERTO OU ERRADO**
- **30 QUESTÕES**



**COMPOSIÇÃO DO SIMULADO**

- **30 Questões Português**



**DEMAIS SIMULADOS NO LINK ABAIXO**



[CLIQUE AQUI](#)

**REDE SOCIAL**



[CURTA NOSSA PÁGINA](#)

**MATERIAL LIVRE**

Este material é **GRATUITO e pode ser divulgado e compartilhado**: A Casa do Simulado a autoriza. A venda desse material é proibida!

**IMPORTÂNCIA DO TREINO DIÁRIO**

É de conhecimento de todos que fazer questões é um dos melhores métodos de absorção de conteúdo, em contrapartida nem todos podem dispendir tempo para se organizar e realizar questões com a frequência necessária para manutenção dos conceitos. Todo dia haverá um minissimulado novo, se não puderem fazer todos os dias, ao menos no final de semana treine, a equipe da Casa do Simulado deseja a todos bons estudos.

**TEXTO I**

Nova Poética

Vou lançar a teoria do poeta sórdido.

Poeta sórdido:

Aquele em cuja poesia há a marca suja da vida.

Vai um sujeito,

Sai um sujeito de casa com a roupa de brim branco muito bem engomada,

[e na primeira esquina passa um caminhão, salpica-lhe o paletó ou [a calça de uma nódoa de lama:

É a vida

O poema deve ser como a nódoa no brim:

Fazer o leitor satisfeito de si dar o desespero.

Sei que a poesia é também orvalho.

Mas este fica para as meninas, as estrelas alfas, as virgens cem por

[cento e as amadas que envelheceram sem maldade.

Manuel Bandeira. Nova Poética. In: Belo  
 belo, 1948. Internet: <avozdapoesia.com.br>

**QUESTÕES**

*A partir do texto precedente, julgue os itens a seguir, considerando aspectos relacionados à teoria dos gêneros literários e ao conceito de literatura.*

1. Escrito sob os influxos do movimento modernista brasileiro, Nova Poética constitui uma defesa da retomada do idealismo romântico no que se refere à função social da poesia.
2. A nódoa de lama e o orvalho são imagens que constituem a contradição presente na estrutura do poema.
3. Apresentando-se como exemplar de uma nova poética, o poema traz a concepção teórica dominante no Modernismo, a qual se

fundamenta na estabilidade das noções de belo e de harmônico.

4. O poema classifica-se como lírico, ainda que apresente elementos narrativos.

**TEXTO II**

1 É preciso considerar a relação entre universidade e cultura. Quais são as condições de preservação, de apropriação da cultura, e de reflexão crítica sobre ela? Mesmo um 4 diagnóstico superficial da época em que vivemos é suficiente para mostrar a precariedade dessas condições. O ritmo do tempo histórico é marcado pelo círculo produção e consumo, 7 até mesmo daquilo que entraria na categoria dos “bens culturais”. Os fatores de desagregação cultural incluem o imediatismo e o caráter efêmero e disperso dos interesses que 10 os indivíduos são encorajados a cultivar, a fragmentação e a distorção da informação, a mercantilização extremada dos meios de comunicação.

13 Os acessos ao mundo da cultura são cada vez mais intensamente submetidos a mecanismos industriais, sem que se assuma qualquer medida no sentido de garantir acesso 16 efetivamente democrático. A universidade pública é uma instância em que se pode resistir, de alguma maneira e por algum tempo, a esse processo, sendo a instituição em que a 19 cultura pode ser considerada sem as regras do mercado e sem os critérios de utilidade e oportunidade socialmente introtados a partir da mídia.

22 Para que a disseminação pública da cultura fuja a determinações pragmáticas e economicistas, é necessário um espaço público de preservação, de apropriação e de reflexão. 25 As atividades que aí se desenvolvam não se podem subordinar a critérios da expectativa de retorno de investimento. Por isso, a universidade, como instituição pública, pode assumir a 28 função de garantir o efetivo caráter público de que, em princípio, se revestem os bens de cultura historicamente legados ao presente.

31 Faz parte da autonomia da universidade pública essa relação intrínseca com a cultura, que permite que o acesso não seja filtrado por mecanismos de outras instâncias da vida 34 social. É essa publicidade desinteressada da cultura — que só na instituição pública pode-se articular em algum grau — que garante o conhecimento, a apropriação intelectual, a reflexão, 37 a crítica e o debate.

Franklin Leopoldo e Silva. Universidade pública e cultura. In: Estudos Avançados, v. 15, n.º 42, São Paulo (com adaptações).

**QUESTÕES**

*De acordo com as ideias do texto II,*

5. o acesso ao mundo da cultura realiza-se majoritariamente mediante a ação do Estado.

6. a produção de cultura no ambiente universitário garante rentabilidade em relação aos investimentos feitos.
7. a relação entre mercado e cultura é benéfica para a sociedade.

***Julgue os próximos itens, referentes a aspectos linguísticos do texto 2 e à sua tipologia.***

8. Seria mantida a correção gramatical do texto caso a partícula “se”, no trecho “em princípio, se revestem” (. 28 e 29), fosse suprimida.
9. A correção gramatical do texto seria prejudicada caso se empregasse o sinal grave indicativo de crase no “a” em “fuja a determinações” (. 22 e 23).
10. Na linha 8, por introduzir uma enumeração exemplificativa de “fatores de desagregação cultural”, a forma verbal “incluem” poderia ser seguida tanto de vírgula quanto de dois-pontos, sem que houvesse prejuízo para a correção gramatical do texto.
11. O texto em apreço é predominantemente narrativo, uma vez que apresenta um histórico da relação entre a cultura e a universidade pública.
12. Considerando-se as ideias expressas no primeiro e no

segundo parágrafos do texto, seria garantida a progressão textual caso se inserisse a conjunção Portanto no início do segundo parágrafo da seguinte forma: Portanto, os acessos (...).

13. A expressão “essa relação intrínseca com a cultura” (. 31 e 32) exerce a função de sujeito da oração iniciada pela forma verbal “Faz” (.31).
14. Haveria prejuízo para o sentido original do texto se o termo “desinteressada” (.34) fosse substituído por negligente.

## TEXTO CB2A1AAA

### Texto CB2A1AAA

1 As críticas à extrema confiança que demos à ciência  
como forma única de conhecimento são muitas e espalham-se  
em diversas frentes. Embora não possamos desconsiderar o  
4 avanço científico a que os últimos séculos assistiram —  
as revoluções consideráveis no campo da medicina, da física,  
da química e das próprias ciências sociais e humanas —, essa  
7 ciência capitalista, androcêntrica e colonial não tem conseguido  
dar conta de resolver o problema que ela própria ajudou a  
construir.

10 Atualmente há uma grande preocupação quanto à  
capacidade dessa ciência, criada pelos interesses do  
desenvolvimento e da exploração da natureza, de oferecer  
13 soluções para lidar com a crise ambiental, social e econômica.  
Pensar a crise socioambiental no contexto da razão  
moderna é pensar que essa crise é o resultado do triunfo do  
16 capitalismo e da racionalidade técnico-científica. Falamos não  
só de uma crise ecológica, mas também de uma crise  
civilizatória de amplas dimensões, do funcionamento de um  
19 sistema que destrói e ameaça as suas próprias bases de  
sobrevivência, sustentado pela separação homem/natureza,  
com repercussões para toda a vida social.

J. Dourado *et al.* *Escolas sustentáveis*. São Paulo:  
Oficina de Textos, 2015, p. 25-6 (com adaptações).

## QUESTÕES

***Considerando as ideias e estruturas linguísticas do texto CB2A1AAA, julgue os itens a seguir.***

15. A expressão “mas também” (l.17) introduz no período em

que ocorre uma ideia de oposição.

16. Mantém-se a correção gramatical do período caso os travessões empregados no primeiro parágrafo sejam substituídos por parênteses.
17. O conectivo “Embora” (l.3) introduz no período em que ocorre uma ideia de concessão.
18. O trecho “Embora não possamos (...) assistiram” (l. 3 e 4) pode ser reescrito, sem prejuízo da coerência e da correção gramatical do texto, da seguinte maneira: Ainda que não pode desconsiderar que os últimos séculos assistiram o avanço científico.
19. O emprego do sinal indicativo de crase em “à capacidade dessa ciência” (l. 10 e 11) é facultativo.

### TEXTO CB2A1BBB

#### Texto CB2A1BBB

1 O universo da comunicação vem se ampliando com maior dinamismo, nos últimos anos, para atender à demanda de seus usuários, nas mais diferentes situações de interatividade.

4 Nele estamos inseridos, exercitando nossa linguagem oral e escrita, até mesmo na área digital. Por isso, necessitamos sempre assimilar novos conhecimentos e expressá-los com

7 objetividade e competência.

A construção do pensamento — e sua exposição de forma clara e persuasiva — constitui um dos objetivos mais

10 perseguidos por todo aquele que almeja sucesso na vida profissional e, muitas vezes, pessoal. É evidente que a interlocução comunicativa permite o entendimento,

13 proporciona o intercâmbio de ideias e nos faz refletir e argumentar com maior propriedade em defesa de nossos direitos e deveres como cidadãos.

L. L. Sarmento. Oficina de redação. 5ª ed. São Paulo: Moderna, 2016, p. 3 (com adaptações).

### QUESTÕES

*A respeito dos aspectos linguísticos do texto CB2A1BBB, julgue os itens que se seguem.*

20. O texto associa o êxito de uma pessoa na esfera social — como nas relações de trabalho, por exemplo — ao modo como ela expõe suas ideias.
21. A substituição da expressão “todo aquele” (l.10) por todos manteria o sentido original e a correção gramatical do texto.
22. A correção gramatical e o sentido do texto seriam preservados caso o trecho “expressá-los com objetividade e competência” (l. 6 e 7) fosse reescrito da seguinte maneira: expressá-los objetiva e competentemente.
23. A substituição de “Por isso” (l.5) por “Por esse motivo” manteria a correção e o sentido original do texto.
24. Na linha 13, o pronome “nos” exerce a função de complemento da forma verbal “refletir”



**TEXTO CB3A1BBB**

1 Rubião tinha vexame, por causa de Sofia; não sabia  
 2 haver-se com senhoras. Felizmente, lembrou-se da promessa  
 3 que a si mesmo fizera de ser forte e implacável. Foi jantar.  
 4 Abençoada resolução! Onde acharia iguais horas? Sofia era,  
 5 em casa, muito melhor que no trem de ferro. Lá vestia a capa,  
 6 embora tivesse os olhos descobertos; cá trazia à vista os olhos  
 7 e o corpo, elegantemente apertado em um vestido de cambraia,  
 8 mostrando as mãos, que eram bonitas, e um princípio de braço.  
 9 Demais, aqui era a dona da casa, falava mais, desfazia-se em  
 10 obséquios; Rubião desceu meio tonto.

Machado de Assis. **Quincas Borba**. Internet: <www.dominiopublico.gov.br> (com adaptações).

**QUESTÕES**

*No que se refere à tipologia e a aspectos linguísticos do texto CB3A1BBB – um fragmento de obra de Machado de Assis –, julgue o item seguinte.*

25. As informações do fragmento de texto em questão são insuficientes para se inferir de onde ou para onde Rubião teria descido – “Rubião desceu meio tonto” (.10).
26. O sentido original do texto seria alterado caso a expressão “a si mesmo” (.3) fosse substituída por *lhe*.
27. O trecho “Sofia (...) em obséquios” (. 4 a 10) é predominantemente narrativo, o que se comprova pelas formas verbais flexionadas no pretérito imperfeito, empregadas pelo narrador para apresentar ações rotineiras de Sofia.

**TEXTO 7A1BBB****Texto CB2A6AAA**

1 Não têm conta entre nós os pedagogos da  
 2 prosperidade que, apegando-se a certas soluções onde,  
 3 na melhor hipótese, se abrigam verdades parciais,  
 4 transformam-nas em requisito obrigatório e único de todo  
 5 progresso. É bem característico, para citar um exemplo, o  
 6 que ocorre com a miragem da alfabetização. Quanta inútil  
 7 retórica se tem desperdiçado para provar que todos os  
 8 nossos males ficariam resolvidos de um momento para o  
 9 outro se estivessem amplamente difundidas as escolas  
 10 primárias e o conhecimento do abc.

A muitos desses pregoeiros do progresso seria difícil convencer de que a alfabetização em massa não é condição obrigatória nem sequer para o tipo de cultura técnica e capitalista que admiram. Desacompanhada de outros elementos fundamentais da educação, que a completem, é comparável, em certos casos, a uma arma de fogo posta nas mãos de um cego.

Sérgio Buarque de Holanda. **Raízes do Brasil**. 27.ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2015 (com adaptações).

**QUESTÕES**

*No que se refere às ideias e aos sentidos do texto CB2A6AAA e à sua classificação quanto ao tipo e ao gênero textual, julgue o próximo item.*

28. O texto classifica-se como injuntivo, já que visa instruir o leitor a pensar de forma diversa da que pensam “os pedagogos da prosperidade” (l. 1 e 2).
29. Conclui-se do texto que, para seu autor, a alfabetização, por si só, pode ser nociva e que educação não é sinônimo de alfabetização.
30. O vocábulo “miragem” (l.6) foi empregado no texto em sentido figurado.

**FOLHA DE RESPOSTAS**

ANOTAÇÕES:	Questão	Resposta
	01	
	02	
	03	
	04	
	05	
	06	
	07	
	08	
	09	
	10	
	11	
	12	
	13	
	14	
	15	
	16	
	17	
	18	
	19	
	20	
	21	
	22	
	23	
	24	
	25	
	26	
	27	
	28	
	29	
	30	

**GABARITO**

Questão	Resposta	ANOTAÇÕES:
01	E	
02	C	
03	E	
04	C	
05	E	
06	E	
07	E	
08	E	
09	C	
10	E	
11	E	
12	E	
13	C	
14	C	
15	E	
16	C	
17	C	
18	E	
19	E	
20	C	
21	E	
22	C	
23	C	
24	E	
25	C	
26	C	
27	E	
28	E	
29	C	
30	C	





# COMO TIRAR O MÁXIMO PROVEITO DE UM SIMULADO

1



## LUGAR RESERVADO

ESCOLHA UM LUGAR RESERVADO E SILENCIOSO PARA REALIZAR O SIMULADO. SE MORA COM MAIS PESSOAS, AVISE-AS PARA QUE NÃO INCOMODEM DURANTE A REALIZAÇÃO.

3



## BEBA ÁGUA

DURANTE A PROVA, MANTENHA-SE SEMPRE HIDRATADO. ESTUDOS COMPROVAM A EFICIÊNCIA ENTRE A ÁGUA E O BOM DESEMPENHO MENTAL.

5



## RETA FINAL

A EQUIPE A CASA DO SIMULADO DESEJAMOS A TODOS UMA BOA PROVA!

2



## CRONOMETRE

OBSERVE NO EDITAL DO SEU CONCURSO QUAL SERÁ A DURAÇÃO DO CERTAME E FAÇA O SIMULADO NO TEMPO EQUIVALENTE. APRENDA A DISTRIBUIR O TEMPO ENTRE AS QUESTÕES. NÃO DEIXE PARA DESCOBRIR NO DIA DA PROVA QUAIS TIPOS DE QUESTÕES MERECEM MAIS TEMPO DA SUA ATENÇÃO.

4



## BALANÇO

DEPOIS DO TÉRMINO DO SIMULADO, CONFIRA O GABARITO, ANALISE QUAIS SÃO SEUS PONTOS FORTES E OS PONTOS FRACOS PARA O DEVIDO AJUSTE NO SEU CRONOGRAMA DE ESTUDOS.

A CASA DO SIMULADO